



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0725/2017

O trecho de logradouro público que ora pleiteamos atribuir o nome do arquiteto Carlos Bratke resulta de consecutivas obras e melhoramentos viários efetuados naquele perímetro ao longo dos anos que culminou com projetos viários mais abrangentes aprovados no âmbito da Operação Urbana Água Espraiada - Lei nº 13.260/2001, e as alterações introduzidas pela Lei nº 15.416/2011. Tais melhoramentos, em seu conjunto, promoveram alargamento de vias existentes, retificações de traçados e a introdução de novas conexões entre os leitos viários anteriormente desenhados, resultando num novo e consistente traçado viário, de porte robusto, contínuo e captador de novos fluxos viários.

Carlos Bratke nasceu em São Paulo, em 20 de outubro de 1942, e formou-se em arquitetura no ano de 1967, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie (FAUUM). Pós-graduado em Planejamento e Evolução Urbana em 1969, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), foi Professor-Adjunto de Representação Gráfica e da Cadeira de Projeto na mesma Faculdade em que graduou, isto é, a FAUUM. Foi professor da Cadeira de Projeto da Faculdade de Arquitetura Belas Artes e Vice-Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) nos biênios 88/89 e 90/91. Posteriormente, foi Presidente do mesmo Instituto para o biênio 92/93 e Diretor do Museu da Casa Brasileira no período de 1992 até 1995. Ainda, foi Conselheiro da Fundação Bienal de São Paulo e Presidente da mesma Fundação no período de 1999 até 2002. Realizou diversos projetos no Brasil, Estados Unidos e Uruguai, Israel e México, inclusive havendo uma exposição individual de sua obra em 1989 em Washington, nos Estados Unidos.

Ganhou inúmeros prêmios, dentre eles Prêmio Assembleia Legislativa de São Paulo - 43º Salão Paulista de Belas Artes - 1979, Prêmio Assembleia Legislativa de São Paulo - 45º Salão Paulista de Belas Artes - 1981, Prêmio Medalha de Ouro - 46º Salão Paulista de Belas Artes - 1983, Prêmio Rino Levi na Premiação Anual do IAB /SP - 1985, Prêmio Cubo de Plata na 2a Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires - 1987, Prêmio Belgo-Mineira Arquitetura - 1994, Prêmio ABCEM para estruturas metálicas - 1994, Prêmio Categoria Residencial Unifamiliar - Premiação Anual IAB/SP 1994, Prêmio Conjunto de Obras - Premiação XV Congresso Brasileiro de Arquitetos - Curitiba - 1997, Grande Prêmio III Bienal Internacional de São Paulo - 1997, Prêmio "Vitrúvio 99" de Arquitectura Latinoamericana do Museo Nacional de Buenos Aires, 1999, Prêmio AsBEA 2006 - Edifícios institucionais, Prêmio Conjuntos de Edifícios - Corporativos XI Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires - 2007.

Dentre os diversos projetos realizados, destacam-se a Avenida Eng. Luís Carlos Berrini, situada na Região da Zona Sul do município de São Paulo, com 60 projetos construídos e área aproximada de 650.000m²; Igreja São Pedro e São Paulo, Bairro Cidade Jardim, em 1968, no município de São Paulo; Escola Renovadora Aquarius de 1º grau, no município de Cotia, Estado de São Paulo, com área de 2.500,00m² em 1973; Fundações para Desenvolvimento de Educação (FDE) nos municípios de Ferraz de Vasconcelos, Lauzane Paulista e Ribeirão Pires, todas situadas no Estado de São Paulo; Casa do Arquiteto, no Bairro do Morumbi, em 1994, no município de São Paulo; Indústria Tecnoverest, no município de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, com área aproximada de 3.000m² em 1979; Agência do Banco Banespa localizada na Praça da República, no município de São Paulo, com área aproximada de 26.400m² em 1992; Edifício Plaza Centenário, localizado na Av. Nações Unidas, no município de São Paulo, com área aproximada de 90.000 m² em 1995; Hotel Caesar Towers Berrini, Bairro Brooklin Novo, no município de São Paulo, com área aproximada de 21.300m² em 1998; Parque do Povo no Bairro do Itaim Bibi, no município de São Paulo,

com área de construção aproximada de 514.309m²; Poupatempo do município de São Bernardo do Campo com área de 10.696,26m²; Centro Empresarial e Cultural João Domingues de Araújo, localizado na Praça General Gentil Falcão, no município de São Paulo, com área de 26.573,00m²; Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente, no município de Cubatão, com área do construída de 4.000m² em 2004; Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no município de São Paulo, com área de 14.571,11m² em 2003; Centro Administrativo da Refinaria de Presidente Bernardes, no município de Cubatão, com área de 30.000,00 m² em 2005; Condomínio Residência (Green Fields) - Rodobens, no município de São José do Rio Preto, com área de 42.354,04m² em 2006; Edifício Comercial construído pela empresa Multi Construtora em Brasília, Distrito Federal, com área de 77.437,02 m² em 2007; Centro Empresarial para Rodobens, no município de São José do Rio Preto, com área de 18.500,00 m² em 2008.

Assim, diante da relevância dos projetos elaborados pelo grandioso arquiteto Carlos Bratke, que moldaram muitas das paisagens urbanas desta Cidade, bem como a relevância e destaque do conjunto de sua obra para o País e o Município de São Paulo, apresento a presente proposição para manter viva a memória do Arquiteto Carlos Bratke e espero contar com o apoio de meus Nobres Pares.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/10/2017, p. 271

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.